

O PROFESSOR DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA EM FORMAÇÃO: A ESCOLHA PELO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Emiliane da Silva Morais¹; Marcelo Alves Ramos²

¹Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, milamoraisdasilva@hotmail.com

²Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, marcelo.alves@upe.com

Introdução

A escolha por uma carreira profissional nem sempre é algo fácil, podendo tornar-se ainda mais difícil para os jovens que, para ingressar nas universidades, precisam passar por processos seletivos onde é necessário posicionar-se diante da escolha de um curso de graduação. Isso ocorre porque, normalmente, esta escolha é feita numa época de transformações e mudanças físicas e psíquicas, o que por si só já gera conflitos (FILIZATTI, 2003).

No processo de escolha de um curso superior o candidato que opta por graduar-se em uma licenciatura deve estar ciente que estes cursos tem por principal finalidade formar profissionais ligados a carreira docente. O papel do professor na sociedade é de grande importância, pois eles têm a responsabilidade de acolher e introduzir novos membros na sociedade, sendo por intermédio dele que os alunos aprendem a conviver e interagir com os costumes do grupo a que pertencem, integrando-se na coletividade, isso evidencia a necessidade de profissionais que tenham afinidade e compromisso com a prática docente (LUDKE, 2005).

No entanto, algumas pesquisas afirmam que é muito comum que os estudantes que optam pelos cursos de Licenciatura não tenham interesse em tornar-se professores. Vasconcelos e Lima (2010), em uma pesquisa desenvolvida com alunos no curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal de Pernambuco, registraram que cerca de 69,4% dos estudantes que ingressaram nesta universidade tinham a licenciatura como segunda opção, pois preferiam estar em outros cursos, especialmente aqueles ligados à área de saúde como medicina, odontologia, farmácia e biomedicina...

Esses são dados preocupantes, pois a falta de identificação com o curso de licenciatura pode gerar descomprometimento no exercício da docência em nível de Educação Básica. Nesse sentido este trabalho tem como finalidade analisar quais são os motivos que influenciaram a escolha pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte.

Metodologia

Este trabalho está sendo desenvolvido com alunos egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte (UPE/CMN), que está localizada no município de Nazaré da Mata, Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco. A UPE/CMN oferece os seguintes cursos de graduação: Licenciatura em História, Geografia, Ciências Biológicas, Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas, Língua Portuguesa e Língua Espanhola e suas respectivas literaturas, Matemática, e Pedagogia. Também oferece o curso tecnológico em Logística, e dois cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado Profissional em Educação e o Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS.

O curso selecionado para realização da presente pesquisa foi a Licenciatura em Ciências Biológicas, que funciona na modalidade presencial e tem duas entradas a cada ano, ofertando aproximadamente 60 vagas.

O trabalho está sendo desenvolvido a partir de três etapas principais. A primeira compreende levantamentos bibliográficos, com o objetivo de acessar as produções científicas disponíveis nas principais bases de dados, para dar aporte teórico-metodológico acerca da abordagem trabalhada. A segunda etapa corresponde a coleta de dados junto aos estudantes egressos, onde está sendo solicitado o preenchimento de um questionário estruturado com 20 perguntas abertas e fechadas com o objetivo de entender os motivos que influenciaram a escolha do curso. O questionário é preenchido de forma anônima e até o momento foi possível obter a participação de 22 egressos, que finalizaram o curso no segundo semestre de 2016, e com idades variando de 21 a 29 anos. Na terceira etapa os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Microsoft Office Excel e estão sendo analisados, sendo contabilizadas as respostas para cada pergunta feita no questionário.

Resultados e Discussão

Para a maioria dos entrevistados (54,55%) o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas não foi a primeira opção, relataram preferência, principalmente, por outros cursos de áreas relativas a saúde, especialmente: Enfermagem (33,33%), Medicina (25%), Fisioterapia (16,66%) e Odontologia (8,33%). Esses dados são semelhantes ao encontrado no estudo de Vasconcelos e Lima (2010), desenvolvido com estudantes do curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal de Pernambuco. Freitas (2013) também evidenciou que é comum que a escolha pela Licenciatura seja colocada em segundo plano. Apenas 45,45% dos entrevistados relataram que o curso de Licenciatura foi sua primeira opção.

Aos que optaram pela Licenciatura como primeira opção, grande parte revelou ter feito esta escolha por vocação (48%), outros enfatizaram que a escolha foi motivada pela facilidade de acesso ao transporte para a Universidade (4%), outros relataram que a proximidade do *Campus* com o lugar onde residem foi o fator preponderante (4%) e ainda ocorreu aqueles que relataram que sua escolha foi determinada por ser uma universidade pública (1%).

A falta de informação acerca da função principal dos cursos de licenciatura, aliada ao período de transição e imaturidade em que os jovens estão vivenciando no período de escolha de um curso superior, causa, por muitas vezes, uma decisão equivocada, podendo gerar frustrações e desistências (SANTOS, et al., 2014). Rodrigues-Júnior (2008) afirma que muitos profissionais que hoje atuam na área da docência não estão por aptidão ou vocação. Dessa forma optar por uma carreira profissional é um direito de todos, mas é preciso que essa opção seja feita de modo consciente, para que os profissionais da licenciatura sejam formados e possam atuar na área em que foram capacitados.

Considerações Finais

Através do presente trabalho constatamos que a escolha pela profissão de professor é complexa e emerge de contradições do âmbito social, sobretudo do desprestígio social. Observamos que os acadêmicos entrevistados, de forma geral, fizeram a escolha pelo curso de Ciências Biológicas, alegando ser sua segunda opção, devido as semelhanças que existe com áreas relativa a saúde. Sendo assim, a escolha pela Licenciatura é colocada em segundo plano. A partir dessa pesquisa observamos a necessidade de ser desenvolvidas ações que contribuam para melhorar a afinidade dos alunos com o curso, já que sua principal função é formar professores para atuarem na educação básica.

Palavras-Chave: Escolha profissional; Docência; Opção pela licenciatura.

Referências

FILIZATTI, R. O desafio da escolha profissional. **Psico-USF**, v. 8, n. 1, p. 93-94, 2003.

FREITAS, B.S.P. et. al. Os motivos de escolha dos acadêmicos pela Licenciatura em Ciências Biológicas- Período noturno –Na Universidade Federal de Goiás. **Semana de Ciências e tecnologia em Goiás**. Goiás, out. 2013.

LUDKE, M.; CRUZ, G.B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de pesquisa**, Rio de Janeiro, v.35, nº 125, p. 81-109, maio/ago.2005.

RODRIGUES JR., F. **ESCOLA: APTIDÃO, CAMPO DE TRABALHO OU APENAS UMADIALÉTICA DISCURSIVA**. 2008. Disponível em:

<<http://pt.shvoong.com/socialsciences/1772142-escola-aptid%C3%A3o-campo-trabalho-ou/>>
Acesso em: 28 abr. 2017.

SANTOS, R.S. et. al. Perfil socioeconômico e expectativa docente de ingressantes no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. **Revista Eletrônica de Educação**, v.8, n.2, p.293-303, 2014.

VASCONCELOS, S. D.; LIMA, K. E. C. O professor de biologia em formação: reflexão com base no perfil socioeconômico e perspectivas de licenciandos de uma universidade pública. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 16, n. 2, p. 323-340, 2010.